

---

**CCB apresenta nova Temporada de Artes Performativas  
com reforço do teatro e da dança, aposta continuada na criação portuguesa  
e maior dimensão internacional**

Abertura de bilheteiras: dia 22 de junho, segunda-feira



O Centro Cultural de Belém apresentou hoje a Temporada de Artes Performativas 2026–2027, a primeira concebida pelo diretor artístico Serge Rangoni. A nova temporada distingue-se pelo reforço das áreas do teatro e da dança, pela ampliação das parcerias internacionais e por uma aposta continuada na criação portuguesa.

Da música à ópera, do teatro à dança, do jazz ao fado, a programação reflete uma ambição clara: afirmar o CCB como uma instituição cultural mais aberta ao mundo e, simultaneamente, mais próxima dos seus públicos. Para isso, aprofunda a sua participação em redes europeias de criação e circulação artística e reforça as parcerias com equipamentos culturais de todo o país.

Sem abdicar da exigência artística que caracteriza a sua programação, o CCB procurará alargar e diversificar os seus públicos, criando oportunidades de participação e descoberta para quem visita o CCB pela primeira vez, enquanto aprofunda a relação com a sua comunidade.

Na dança, destacam-se *Mirage*, de **Damien Jalet e Kohei Nawa**, apresentado pelo **Ballet**

**du Grand Théâtre de Genève;** o regresso de **Jan Martens** com *The Dog Days Are Over 2.0*; e o **Ballet de l'Opéra de Lyon**, com *House*, de **Sharon Eyal**, e *A Sagração da Primavera*, a emblemática obra de **Mats Ek**.

Na música erudita, o CCB acolhe artistas e ensembles de referência internacional, como **Steven Isserlis, Marc Minkowski e Les Musiciens du Louvre, Christina Pluhar, Josep Pons e o Philip Glass Ensemble**. A programação inclui ainda um ciclo dedicado a Beethoven, assinalando os 200 anos da morte do compositor. Mantêm-se os **ciclos Orquestras, Sexta Maior, Concertos Comentados e Música no Museu**, que registaram uma extraordinária adesão na última temporada.

Continuam igualmente as parcerias com a **Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, o Museu do Fado, o Teatro Nacional São João, o Rivoli Teatro Municipal, o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro-Circo e os festivais Alcantara, FIMFA, Temps d'Images e Festival de Almada**. **Estão também previstas colaborações com Ponta Delgada 2026 – Capital Portuguesa da Cultura e Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura**.

A nova temporada reforça o compromisso com a criação contemporânea e a revelação de novos talentos, através de encomendas a jovens compositores portugueses, da atribuição de uma **Carta Branca a Bruno Pernadas** e da presença de artistas como **Margarida Campelo e Desidério Lázaro**, cujo concerto se inspira em *Siddhartha*.

Entre os momentos mais aguardados encontram-se *Héritage*, de **Cédric Eeckhoudt**; as novas criações de **Lisaboa Houbrechts**, a partir de *Siddhartha*, de Hermann Hesse; *Hannibal*, de **Junior Mthombeni e Michael De Cock**; *A Place of Safety*, da companhia italiana **Kepler-452**; e *Ka-In*, do **Groupe Acrobatique de Tanger**. Regressam também ao CCB duas companhias ligadas à história recente da instituição: o **Teatro Praga**, com *Para uma breve história da água*, e a **Companhia Maior**, com uma nova criação coreográfica de **Vera Mantero**.

A programação inclui ainda duas grandes produções de ópera apresentadas em parceria com o **Teatro Nacional de São Carlos**: *Carmen*, de Georges Bizet, e *Um Baile de Máscaras*, de Giuseppe Verdi. Já no próximo mês de julho, o CCB recebe o Millennium Festival ao Largo, numa colaboração com o **OPART**.

Na Fábrica das Artes, prossegue o projeto **Missão: Democracia**, desenvolvido em parceria com a Assembleia da República, e regressa, já em outubro, o **Festival BIG BANG**.

A programação hoje apresentada reforça ainda o lugar do pensamento e do debate público no CCB, através de ciclos de conferências e encontros dedicados à Europa, à democracia, às transformações sociais e às grandes questões contemporâneas. Estes programas contarão com a participação de autores distinguidos com o Prémio Europeu do Livro Jacques Delors, bem como de diversos convidados nacionais e internacionais.

A próxima temporada reforça também o diálogo entre as Artes Performativas e o

MAC/CCB, promovendo uma maior articulação entre as diferentes áreas artísticas. Ao longo do ano, os espaços do Museu acolherão concertos e performances, dando expressão a esta dinâmica de colaboração. “A par da programação, esta temporada aprofunda um modo de pensar o próprio CCB. Se as suas diferentes áreas preservam a identidade e a autonomia que constituem uma das maiores riquezas da instituição, procuramos agora reforçar o diálogo entre elas”, afirmou Rui Morais, administrador com os dois pelouros.

A participação do CCB em plataformas como PROSPERO NEW, European Theatre Convention, GRAC EST e Creative Peripheries permitirá aumentar a circulação internacional dos artistas portugueses, promover coproduções e criar novas oportunidades de colaboração entre instituições culturais europeias.

A acessibilidade mantém-se como uma prioridade transversal da programação. Estão previstas sessões com audiodescrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa, legendagem, sessões descontraídas e diversas ações de mediação cultural, reforçando o compromisso do CCB com uma cultura verdadeiramente aberta a todos.

### **Abertura da temporada: um CCB em festa**

**A temporada de Artes Performativas arranca nos dias 11, 12 e 13 de setembro com uma grande festa de abertura que ocupará diferentes espaços do Centro Cultural de Belém.**

Entre os destaques encontram-se a instalação participativa *C'est Pas Là, C'est Par Là*, da **companhia sul-coreana Galmae**; *The Disappearing Act*, de **Yinka Esi Graves**; *Falsas Histórias Verdadeiras*, de **Victor Hugo Pontes**; a performance participativa *Di/STRAUSS Technique*, de **Ivo Dimchev**; e ainda sessões de krump, concertos, visitas-conversa e diversas experiências artísticas que convidam o público a participar ativamente na construção da experiência cultural.

Esta abertura traduz simbolicamente uma das ideias centrais desta nova temporada: um CCB vivido como espaço de encontro, circulação, descoberta e participação.

Contamos com a vossa colaboração na divulgação desta nova Temporada que agora se apresenta.

[Algumas imagens dos espetáculos da Temporada.](#)

[Destques da Temporada](#)